

**REGISTRO DE *DROMIA ERYTHROPUS* (G. MILNE EDWARDS, 1771)
PARA O ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA, BRASIL
(CRUSTACEA, DECAPODA, DROMIIDAE)***

Girlene Fábila Segundo Viana¹
Marilena Ramos-Porto²
Paulo E.P.F. Travassos³
Glauber Carvalho⁴

RESUMO

Em maio de 2001, através da atividade da pesca da lagosta no Arquipélago de Fernando de Noronha, foi capturado um exemplar macho de *Dromia erythropus* (G. Milne Edwards, 1771), por meio do lançamento de covos em profundidades de, aproximadamente, 120 m, no local conhecido como Parede Dois Irmãos (03°48'00"S; 32° 26'36"W). O material foi identificado com o auxílio de bibliografia pertinente, no Laboratório de Carcinologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, onde se encontra depositado.

Palavras-chave: caranguejo, *Dromia erythropus*, Arquipélago de Fernando de Noronha.

ABSTRACT

In May, 2001, through the activity of lobster fishing in Fernando de Noronha Archipelago, Brazil, a male specimen of *Dromia erythropus* (G. Milne Edwards, 1771), was caught by means of traps in depths of about 120 m, in a site known as "Parede Dois Irmãos" (03°48'00"S; 32°26'36"W). The material was identified with the aid of the specialized literature and it is now deposited at the Laboratory of Crustacea, Federal Rural University of Pernambuco.

Key words: Crabs, *Dromia erythropus*, Fernando de Noronha Archipelago, Brazil.

* Resumo apresentado no XXIV Congresso Brasileiro de Zoologia.

1 Doutoranda em Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco.

2 Professor do Departamento de Pesca, Universidade Federal Rural de Pernambuco

3 Engenheiro de Pesca.

INTRODUÇÃO

A carcinofauna insular brasileira continua pouco conhecida, e as informações disponíveis são, na sua quase totalidade, provenientes das pesquisas realizadas, esporadicamente, em locais de fácil acesso como o supra, o médio e o infralitoral superior, sendo bastante raras as coletas efetuadas em zonas mais profundas, em consequência das dificuldades de amostragem nestas zonas.

No que diz respeito aos crustáceos decápodos, um dos primeiros trabalhos no Arquipélago de Fernando de Noronha foi realizado e publicado por Pocock (1890). Posteriormente, outros estudiosos dirigiram suas pesquisas a esta biota, dentre os quais se destacam Fausto Filho (1974), Alves & Ramos-Porto (1992) e Ramos-Porto *et al.* (1993).

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo registrar a ocorrência de uma espécie de caranguejo em um local relativamente pouco estudado, visando suprir as lacunas existentes sobre o conhecimento de sua distribuição geográfica.

MATERIAL E MÉTODOS

A amostra foi coletada no Arquipélago de Fernando de Noronha (AFN), durante o desenvolvimento do projeto “Avaliação da atividade pesqueira no Arquipélago de Fernando de Noronha”, como parte integrante do convênio técnico-científico firmado entre o Governo do Estado/Administração do AFN e a Universidade Federal Rural de Pernambuco, através do seu Departamento de Pesca.

A captura do exemplar foi realizada durante a pesca da lagosta, em maio de 2001, através do lançamento de covos em profundidades de aproximadamente 120 m, no local conhecido como Parede Dois Irmãos, a sotavento da ilha principal.

O exemplar foi encaminhado ao Laboratório de Carcinologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, onde foi medida a largura da carapaça (cm) com o auxílio de um paquímetro e identificado utilizando-se as chaves de identificação de Williams (1984) e Melo (1996).

São fornecidos dados sobre sinonímia, localidade-tipo, material examinado, habitat e distribuição geográfica.

RESULTADOS

Foi analisado um exemplar capturado através da atividade da pesca da lagosta no Arquipélago de Fernando de Noronha.

FAMÍLIA DROMIIDAE DE HAAN, 1833
***Dromia erythropus* (G. Milne Edwards, 1771)**

Cancer erythropus George Edwards, 1771.

Dromia lator Milne Edwards, 1837: 174.

Dromia erythropus - Verril, 1908: 430; Rathbun, 1937: 39; Rodriguez, 1980: 248; Abele & Kim, 1986: 39.

Diagnose - Melo, 1996: 69.

Localidade-tipo - não indicada.

Material examinado - Parede Dois Irmãos (03°48'00"S : 032 ° 26'36"W): um macho, 6,20 cm de largura da carapaça.

Habitat - em substratos duros como coral, conchas quebradas e rochas. De águas rasas até 360 metros (Melo, 1996).

Distribuição geográfica - Atlântico ocidental: Flórida, Golfo do México, Bermuda, Antilhas, norte da América do Sul e Brasil (Amapá até São Paulo) (Melo, 1996; Silva *et al.*, 1998).

COMENTÁRIOS

Estes caranguejos apresentam o hábito de se camuflar colocando fragmentos de esponjas e ascídias sobre sua carapaça.

O atual registro vem ampliar o conhecimento da fauna de crustáceos do Arquipélago de Fernando de Noronha, além de confirmar a importância de coletas em locais pouco acessíveis para cobrir lacunas na distribuição geográfica de várias espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABELE, L.G. & KIM, W. An illustrated guide to the marine decapod crustaceans of Florida. **Tech. Ser.**, Miami, v.8, n.1, p. 1-436, 1986p.

ALVES, M.L. & RAMOS-PORTO, M. Informações preliminares sobre os crustáceos decápodes do Arquipélago de Fernando de Noronha, p. 83 *in* **Resumos do IX Encontro de Zoologia do Nordeste**, Recife, 1992.

FAUSTO FILHO, J. Stomatopod and decapod crustaceans of the Arquipelago of Fernando de Noronha, Northeast Brazil. **Arq. Ciên. Mar.**, Fortaleza, v.14, n.1, p. 1-35, 1974.

MELO, G. A. S. **Manual de Identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro**. Plêiade/FAPESP, 604 p., São Paulo, 1996.

POCOCK, R.J. Crustacea, *in* Ridley, H.N. (ed.), Notes on the zoology of Fernando de Noronha. **J. Linn. Soc.**, London, v. 20, p.506-526, 1890.

RAMOS-PORTO, M.; ALVES, M.L. & VIANA, G.F.S. Contribuição ao conhecimento dos crustáceos decápodes do Arquipélago de Fernando de Noronha, Brasil: Nota prévia, p. 921, *in* **45ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**, v.1, Recife, 1993.

RATHBUN, M.J. The Oxystomatous and allied crabs of America. **Bull. U.S. Nat. Mus.**, Washington, v. 166, p. 1- 278, 1937.

RODRIGUEZ, G. **Los crustaceos decapodos de Venezuela**. Instituto Venezolano de Investigaciones Cientificas, 494 p., Caracas, 1980.

SILVA, K.C.A.; RAMOS-PORTO, M.; CINTRA, I.H.A & VIANA, G.F.S. Informações preliminares sobre os Brachyura (Crustacea: Decapoda) coletados na costa Norte do Brasil durante o Programa REVIZEE. **Trab. Oceanogr. Univ. Fed. PE**, Recife, v. 26, n. 1, p. 85-97, 1998.

VERRIL, A.E. Decapod crustacea of Bermudas. I. Brachyura and Anomura. Their distribution, variation and habitats. **Trans. Connec. Acad. Arts Sci.**, New Haven, v. 3, p. 299-474, 1908.

WILLIAMS, A. B. **Shrimps, lobsters, and crabs of the Atlantic coast of the eastern United States, Maine to Florida**. Smithsonian Institute Press, 550 p., Washington, 1984.